A GRANDE AVENTURA DE CLEITON

LUIZ AUGUSTO FERREIRA

A GRANDE AVENTURA DE CLEITON

Autor: **Luiz Augusto Ferreira**

Produção coletiva dos alunos do 2° ano do Ensino Fundamental

Orientação; Professora Rita de Càssia Crístofoleti

Programa Institucional de Bolsa de Iniciaçâo a Decença (PIBID)

Era uma vez um menino muito curioso ehamado Cleiton.

Ele morava em um fazenda alegre, rodeada de plantações verdes e muitos animais barulhentos.

Um dia, logo depois do recreio, Cleiton decidiu sair pelo quintal com sua inseparável garrafinha de água azul, pronto para uma nova descoberta.

Enquanto caminhava pela trilha de terra, Cleiton percebe uma flor diferente, com pétalas bem coloridas e um cheiro adocicado que preenche o ar.

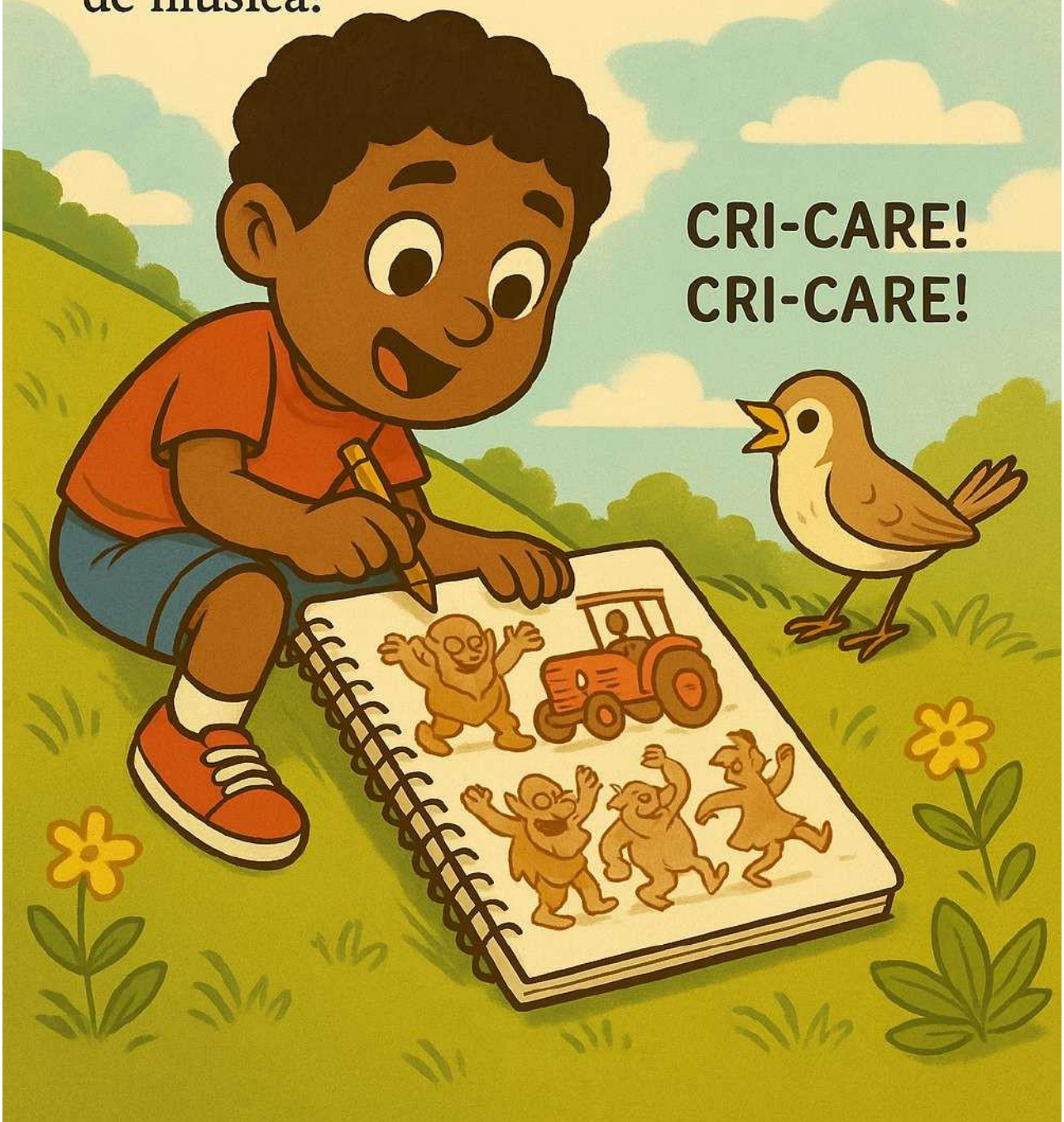
Ele se abaixou para observá-la melhor, mas sem querer pisou em uma pedra que rolou colina abaixo, assustando todas as galinhas do galinheiro!

Cleiton correu até o galinheiro para pedir desculpas às galinhas, quando notou algo especial: um ninho escondido com três ovos branquinhos. Aproximou-se devagar, mas antes que pudesse tocá-los, um som estranho chamou sua atenção. Era o velho trator do vovô funcionando sozinho lâ na plantação de trigo!

Cleiton se abaixou para espiar por detrás do trigo. Só conseguia ver o trator indo e vindo e ouvir seu ronco, mas quem estava ao volante parecia ser um boneco de palha!

Curioso, Cleiton correu até o trator e ficou boquiaberto com o que viu: pequenas criaturas engraçadas dançavam ao redor do motor. Eram trolls! Cantavam uma música esquisita sobre alface e sapatos de croc, girando como se fosse a festa mais animada do ano.

Cleiton ficou tão encantado que começou a desenhar tudo com detalhes – os trolls, o trator, a dança.
Um passarinho chamado Cricaré pousou ao seu lado e cantava “*cri-care! cri-care!*”, como se contasse a história em forma de música.



De repente, uma flecha cortou o céu e prendeu o desenho de Cleiton no alto de uma árvore! Desesperado, ele pensou rápido: pegou uma pedra do chão, mirou e lançou com cuidado. A flecha se partiu, e o papel caiu intacto bem aos seus pés.

Com o coração acelerado, Cleiton voltou correndo pra casa. A avŏ o esperava com um saco de palha fresquinha e um pedaço de pão com mel. Sentado, olhando seu desenho e ouvindo os grilos ao longe, Cleiton sorriu. Aquela havia sido, com certeza, a sua maior aventura.